



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SNELIS – SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

RELATÓRIO MÓDULO DE AVALIAÇÃO I

PELC TODAS AS IDADES – Sobral - CE



Ministério do
Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

FORMADOR: Prof. José Nildo Alves Caú

ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Sobral - CE

COORDENAÇÃO: Antônia Marcia Macêdo

CONVÊNIO: Nº 756144/2011 - PELC TODAS AS IDADES

C/H: 16 h/a

Período: 23 a 24 de Novembro de 2012.

Horário: 08h às 12h - 14h às 18h - 19 às 21h

Número de participantes: 25

Número de Agentes Sociais: 18

Número de pessoas da entidade conveniente: 03

Representantes da entidade de controle social:

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

PROGRAMAÇÃO

4 - PROGRAMAÇÃO:

DIAS	TURNO – MANHÃ	TURNO- TARDE
	<p>9h – Abertura das atividades – Exposição de fotos</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação de um Grupo cultural do Pelc Sobral (Adulto e idoso); <p>9h 30 - Apresentação do Vídeo Pelc</p> <ul style="list-style-type: none">• Proposta de trabalho• Síntese das avaliações do Módulo Introdutório;	<p>14h – Dinâmica de integração – furdunço (Núcleos Alto Cristo e Parque Cidade)</p> <p>14h 20 - Apresentação das diretrizes e dos objetivos dos Pelc</p> <p>14h 40 - Apresentação do vídeo Cisne Negro (versão clássica e</p>

<p style="text-align: center;">DIAS</p>	<p>10h – Lanche</p> <p>10h 20 – Roda de diálogo:</p> <p>Limites e Possibilidades da implementação do Pelc Sobral: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para sua efetivação</p> <p>Formador: Prof. José Nildo Caú</p> <ul style="list-style-type: none"> • Secretario de Esporte e lazer de Sobral • Coordenador Geral Pelc • Representante da entidade de controle social; • Usuários do programa <p>12h - Almoço</p> <p>Objetivo:</p> <p>Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa.</p>	<p>contemporânea);</p> <p>15h – Exposição dialogada – repertório das oficinas esportivas e culturais (discutir propostas de atividades a serem desenvolvidas nas oficinas).</p> <p>16h 10 - Lanche</p> <p>16h 20 – Visita aos núcleos e subnúcleo Pelc Sobral;</p> <p>18h – Avaliação do dia</p> <p>Objetivo: Avaliar através das relações estabelecidas por meio do contato com os agentes, os usuários, representante da entidade de controle social e gestores o nível de materialização das ações e sua relação com a base dos objetivos e das diretrizes do programa.</p>
<p>Sábado</p>	<p>Manhã</p>	<p>Tarde</p>
<p>24/11/2012</p>	<p>8h - Exposição de fotos e produções dos Núcleos Pelc e Apresentação de um grupo de usuários do Pelc Sobral;</p> <p>8h 30 – Painel das experiências dos Núcleos do Pelc Sobral (20min para cada um).</p> <p>8h30 - Núcleos Sinhá Saboya;</p> <p>9h – Núcleo Parque Cidade;</p>	<p>14h – Furdunço Momento de integração cultural – Atividade organizada pelo (núcleos Parque Muzambinho e Sinhá Saboya)</p> <p>14h 20 – Oficina de metodologia e Planejamento</p> <p>15h 30– Lanche</p>

	<p>9h 25 – Núcleo Parque Muzambinho;</p> <p>9h 30 – Núcleo do Alto Cristo;</p> <p>✘ Coordenadores de Núcleos, agentes e Usuários;</p> <p>10h - Lanche</p> <p>10h 20 – Retorno para Debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador Geral • Formador • Agentes dos Núcleos • Representante (dos Usuários); <p>Objetivos:</p> <p>Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc e as informações levantadas da visita aos núcleos;</p> <p>12h - Almoço</p>	<p>15h 50 – Continuação da Oficina de Metodologia e Planejamento</p> <p>17h – Sistematização das oficinas esportivas e culturais e o escopo do plano de Trabalho;</p> <p>17h 40 – Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo AV II da avaliação e os Instrumentos de Monitoramento</p> <p>18h 20 – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação • Apresentação dos slides retrospectiva da Formação • Avaliação com todo grupo
--	--	---

II - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

Considerando os objetivos proposto para Módulo de Avaliação I do Pelc Sobral Todas as Idades, relatamos que não tivemos problemas de ordem operacional que prejudicasse a programação proposta, uma vez que a entidade conseguiu dar conta do estabelecido no planejamento prévio.

No primeiro dia (23/11), iniciamos às 9h com abertura oficial, onde contamos com a presença do Secretario Adjunto de Esporte. Na tivemos apresentação do grupo de capoeira do Núcleo Mucambinho – Parque de Cidade constituído de participantes do Pelc/Sobral. Seguimos com uma breve apresentação do grupo de agentes, a

apresentação da proposta de trabalho para a formação e uma síntese dos resultados dos instrumentos avaliativos do módulo introdutório.

Abrimos os debates avaliativos com uma roda de diálogo “Os limites e possibilidades do Pelc Sobral”, onde buscamos avaliar os avanços do programa nesse processo de implementação e as dificuldades enfrentadas pelos agentes e os gestores para a execução do programa.

A observação desse momento apontada pelos agentes sinalizou para uma série de questões, a saber:

_Os limites iniciais foram à liberação dos recursos para começar as atividades, uma vez que realizamos o processo de seleção e não podíamos contratar os agentes dos dois núcleos. (Gestor);

_A primeira etapa representou para todos do grupo um reflexo do trabalho coletivo, no saber ouvir para construir junto. (agente). A potencialidade foi avançar juntos a todos coordenadores unidos. É como uma árvore que está crescendo e nós estamos fazendo o Pelc juntos trazendo a gestão para a consolidação do programa. (agente).

_A ideia de compartilharmos não é uma quebra é uma soma, onde quem tem mais experiência contribuir para o crescimento do trabalho. O diálogo da intersectorialidade com as outras ações na gestão; o trabalho coletivo é o resultado dinâmico do dia-a-dia. Foram muitos os parceiros na gestão quando estávamos com muita dificuldade para operacionalizar nossas ações, em função do atraso da aquisição dos materiais, com isso contamos com Saúde da Família/Saúde; Oficina de arte/cultura e Educação, além do Sesc. Ao mesmo tempo, conseguimos perceber o avanço com Educação que hoje entende o que é o Pelc e não sobrepõe com as demais atividades do setor e nos respeita e reconhece nosso trabalho em conjunto. (Coordenador/a).

“Acredito que pela condução do programa o quanto avançamos, onde percebo que tinha gente que não conseguia falar e hoje nas reuniões de planejamento conseguem contribuir para o resultado do nosso trabalho”. (Agente).

“Parou a rivalidade de núcleo, pois hoje temos o trabalho do Pelc e não de núcleo A e B, mas $A+B= Pelc$. É um sentimento de pertencimento, onde somos um grupão”. (Agente).

“A importância da presença do núcleo gestor do Pelc que nos tem ajudado a superar as dificuldades”;

“Veja bem fazemos a oficina estando fundamentado em uma base, podemos estabelecer uma unicidade. Nós podemos passar conhecimento que eles podem

repassar ao longo das suas vidas. Quebrar uma parede de uma simples rotina, mas gratificante em contribuir para vidas de crianças e jovens e sermos constantemente retribuídos.” (agente)

Encerramos os trabalhos da manhã com as discussões da roda de dialogo e nos encaminhamos para o almoço.

No período da tarde iniciamos com uma dinâmica de grupo, em seguida fiz a exposição dos objetivos e das diretrizes do Pelc com um breve debate e construímos o roteiro para visita. Encaminhamos todos para o lanche e fomos realizar a visita aos núcleos; com relação a este momento de visita aos núcleos registro o trabalho registro o trabalho que vem sendo desenvolvido com o grupo de capoeira e demais oficina tem uma boa aceitação da comunidade e com envolvimento dos familiares dos participantes. Consegui perceber e ter contato com um grande número de participantes e seus familiares, tanto da capoeira como na ginástica dos adultos/idosos.

Reiterou-se nas falas dos participantes e familiares em uma roda de conversa, a importância do acesso ao esporte e lazer nos bairros que trouxe mais atividade e mais convivência entre as pessoas da comunidade que moravam no mesmo bairro e não tinha contato. “Hoje nós somos uma grande família que desfruta dos momentos de lazer juntas” (Participante).

No segundo dia (24/11), iniciamos com apresentação do grupo de dança do subnúcleo Alto Cristo composto de jovens e crianças e em seguida fizemos uma breve avaliação do dia anterior. Numa síntese foi reforçada a importância da visita e do contato com os participantes como essencial para esse momento de avaliação do programa. Registrei o depoimento de uma senhora que marcou nossa conversa com as participantes da ginastica: “primeiro vou trabalhar, depois vou para as atividades do Pelc e depois vou dar conta do marido”. Há um sentimento de vinculo de afetividade muito presente entre os participantes e agentes do programa.

O momento seguinte teve apresentação dos relatos de experiência, onde organizaram por modalidades, uma vez que já utilizam no processo de planejamento das atividades do programa. Com isso tivemos apresentações dos grupos nas linguagens de lutas (capoeira/karatê/judô). Expuseram um vídeo com depoimentos de participantes com questões que foram orientadas no planejamento prévio do roteiro

dos relatos de experiências. Registro o trabalho intersetorial que o programa vem desenvolvendo com o trabalho de lutas e demais ações da gestão. Uma das dificuldades apresentada foi à falta dos tatames que tem contribuído para evasão dos participantes.

Na sequência tivemos apresentação do grupo de atividades físicas, onde planejou a unidade com uma temática geral “Cuidar bem de mim, para cuidar bem do outro – esporte e lazer como um exercício de cidadania”, através do desenvolvimento das atividades de ginástica os participantes foram estimulados a cuidar das praças e dos materiais que utilizam para os seus momentos de lazer nas comunidades. Abordaram nos três meses de atividades integradas nos núcleos com vivências relacionadas à melhoria da qualidade de vida e alimentação saudável. Realizaram rodas de conversas, comemoração de datas festivas e a culminância integrada.

Na apresentação de Esportes foram expostos as atividades realizadas com as modalidades esportivas, bem como a ressignificação e inserção de novas modalidades esportivas para os participantes jovens/crianças. Apontou-se a dificuldade na relação de comportamento com os participantes e que hoje vem sendo superado. Colocou-se também, as parcerias realizadas com as lideranças comunitárias e gestores de escolas municipais e estaduais que contribuíram para avançar o número de participantes nas atividades. A realização de visitas a eventos e espaços culturais, podendo vivenciar e conhecer melhor a sua cidade, como elemento que contribuiu para desenvolvimento do trabalho com esporte do Pelc e aproximação dos participantes.

Quanto às dificuldades apresentou-se a falta de materiais para o desenvolvimento do programa. E ao final foi apresentado um vídeo produzido pelos agentes/participantes que expôs depoimentos acerca do trabalho do Pelc e as atividades que mais tem chamado atenção para vivência no programa. Registrou-se o futebol, brincadeiras, atletismo, barra bandeira, handebol e basquete.

Na sequência tivemos o grupo (teatro/dança/cinema e música) que no geral apresentou um vídeo de depoimentos e apontaram o sucesso das atividades, mesmo diante da dificuldade para operacionalizar as ações planejadas. Por outro lado, o Pelc conseguiu formar um grupo de dança popular e hip hop; grupo de música com violões e estão constituindo um grupo de teatro. Em síntese o os grupos do Pelc já vem

participando e divulgando o programa em diferentes eventos realizados na cidade. Segue um dos registros do agente de música: *“eles vão adquirindo novos valores, a arte acaba tocando em cada um, modificando a vida desses jovens de Sobral através do Pelc”*.

Ainda tivemos apresentação do grupo de arte educação expos o trabalho desenvolvido, onde abordaram a temática cuidando de mim para cuidar bem do outro. Esporte e lazer um exercício de cidadania. *“cuidando do que é nosso”* com os grupos nos núcleos do Pelc de forma itinerante por meio de rodas de conversas tocando em questões relacionadas à sexualidade exacerbada dos jovens; a orientação sexual e o bem público através da dança e da música com os demais agentes. Apontaram para dificuldade de material, mas não deixaram de realizar e avançar com as ações do Pelc.

- A música tornou uma terapia para conhecer a fundo os problemas da comunidade, onde pude aproximar da sua realidade e ajudar a cuidar. (agente).

Na sequência fomos para almoço e retomamos para o período da tarde com o furdunço, momento de integração e o fechamento das discussões dos relatos de experiências dos grupos. Dessa maneira iniciamos o processo de planejamento do plano de ação para execução da nova etapa que culminará com a realização do Festival esportivo e cultural e o Módulo AV II. Concluindo essa etapa formativa com o preenchimento dos instrumentos avaliativos e uma roda de avaliação geral da formação.

Os Conteúdos teórico-práticos foram desenvolvidos buscando abordar as metodologias no trabalho pedagógico com o Pelc todas as idades (relações dos princípios e das diretrizes do Pelc); Quanto ao proposto para o Módulo AV I, apresentamos as bases conceituais do programa e apontamos instrumentos e estratégias fundamentais para aproximação dos objetivos e das diretrizes no desenvolvimento das ações dos núcleos do Pelc e para novas perspectivas de desenvolvimento das atividades. Abordamos questões relacionadas ao processo de avaliação e monitoramento no desenvolvimento da Política pública de esporte e lazer. Problematicamos e aprofundamos no trato do planejamento participativo e os métodos para sistematização do trabalho pedagógico relacionado ao programa. Ressalto para os relatos de experiências como espaço fundamental para essa etapa

avaliativa, considerando a necessidade dos ajustes necessários para o desenvolvimento do programa na próxima etapa de execução do programa.

As Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas ao longo da formação foram balizadas por espaços de discussão com os agentes, participantes e gestores enquanto espaço de avaliação e de construção de novas possibilidades de desenvolvimento de conhecimentos. O espaço da roda de diálogo, visita aos núcleos, exibição dos vídeos e a exposição dialogada contribuiu para tornar mais acessível às bases conceituais do programa, buscando estabelecer nexos dos conteúdos com instrumentos metodológico utilizado ao longo da formação. Bem como, para apropriar-se de dados da realidade para estabelecer as novas metas do programa ao longo da próxima etapa.

Ainda buscamos estabelecer relações da visita com o desenvolvimento de organização do conhecimento através da oficina de planejamento e consequentemente a sistematização dos relatos de experiência nas suas diferentes linguagens que possibilitou o debate e a avaliação coletiva, podendo assim, contribuir para reestruturação do plano de ação do Pelc Sobral que culminará com a realização do Festival Esportivo e Cultural ao final da próxima etapa do programa. Como orientação do nosso trabalho utilizou-se o método da prática social (Saviani, 1994), que fundamenta o processo formativo através das seguintes etapas: prática social – Problematização – instrumentalização – catarse – o retorno à prática social;

No que se referem ao material didático utilizamos os slides para exposição dos objetivos e das diretrizes do Pelc; Exposição dos instrumentos de monitoramento e avaliação e as formas de organização do trabalho pedagógico. Ainda tivemos a exibição do documentário a Morte dos cisnes e a utilização de instrumentos de sistematização do planejamento das oficinas e do plano de ação da próxima etapa.

A relação com os agentes foi muito tranquila e norteada pelo diálogo o que contribuiu para alcançarmos os objetivos da nossa formação. Os agentes participaram de forma efetiva nos diferentes espaços de discussão, bem como, conseguiram cumprir o planejamento prévio quanto ao roteiro pré-estabelecido para apresentação dos painéis de experiências. Ressalto que o grupo conseguiu avançar com a produção de vídeos que retrataram entrevistas com os participantes e que contribuindo para o

processo formativo do AV I. Nesse sentido, avalio que os agentes conseguiram qualificar a formação com um bom envolvimento e com apontamentos reflexivos acerca da etapa inicial de execução do Pelc Sobral. Os coordenadores e gestores conseguiram estabelecer canais de diálogo com o formador, condição esta, que facilitou a efetivação dos objetivos proposto para o Módulo AV I.

Quanto à relação com os gestores, estiveram presentes Secretario Adjunto de Esporte, coordenadores e assessoria de gabinete que acompanharam o processo formativo e contribuíram com os momentos de reflexão da formação e assim para construção dos novos pactos de execução das ações do programa. Com isso, criaram as condições necessárias para que o cumprimento do planejamento prévio. Aponto que a equipe e entidade conveniente têm apresentado potencialidades para efetivação das ações propostas para o programa e credito que o reconhecimento politico do programa através dos gestores tem sido um indicador potencial para o sucesso do programa no município. Considerando que o programa vem ganhando efetividade na cidade e visibilidade na mídia local com ocupação de diferentes espaços de divulgação com as atividades desenvolvida através do Pelc Sobral.

III – OUTROS ASPECTOS

Encaminhamentos discutidos.

- Sistematização da experiência em vídeo através de documentário com os participantes para apresentação no módulo de avaliação II
- Encaminhar Plano de ação do Festival Esportivo e Cultural para execução dessa nova etapa até final de setembro de 2012.
- Criar as condições necessárias para realização do Festival esportivo e cultural no Módulo de avaliação II;

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecendo análise dos dados dos instrumentos de avaliação e nas sistematizações do processo formativo aponto que a percepção inicial desse processo formativo refletiu um bom nível de capacidade técnica e compromisso político para materialização desse novo convênio do Pelc. Ao mesmo tempo em que o grupo de

agentes estava bastante envolvido com a formação e o processo para implementação das ações do programa após esse momento.

Registro alguns aspectos apontados nos registros avaliativos que remetem para importância da realização da AVI em contribuir para um melhor planejamento e ajustes das oficinas e eventos. Ainda tivemos observamos relativas às possibilidades de apropriar-se de novas metodologias para o desenvolvimento do trabalho no Pelc.

Outro aspecto que levantei dos instrumentos avaliativos remete para os pontos da visita aos núcleos; os relatos de experiências; construção do festival esportivo cultural; metodologia e os esclarecimentos do programa. Na maioria dos agentes que responderam aos questionários apontaram como muito relevantes nesse módulo avaliativo para o desenvolvimento do trabalho do Pelc.

Quanto às dificuldades apontadas nos registros dos agentes, que responderam aos questionários remetiam as seguintes questões: o pouco tempo para os relatos de experiência o que restringiu a discussão (04) e (16) apontaram que não houve dificuldades quanto ao módulo avaliativo que prejudicasse a formação.

Por último os agentes apontaram sugestões a serem abordadas no próximo módulo de avaliação, a saber: a realização de mais dinâmicas; desenvolver a temática de Educação e saúde e a visitas acontecerem em todos os núcleos.

Ainda destacamos que de maneira geral as sínteses dos registros sistematizados apresentam como fundamental a clareza e o esclarecimento quanto aos objetivos e das diretrizes do programa. Credito que as estratégias metodológicas também contribuíram para alcançarmos os objetivos estabelecidos para formação considerando os dados registrados e as avaliações expostas no processo de avaliação final.

Por fim, credito ao conjunto do trabalho de planejamento prévio e o envolvimento dos coordenadores e dos agentes como um dos ingredientes fundamental que foi ratificado nas sínteses dos instrumentos avaliativos, como uma das contribuições para apreensão dos conhecimentos necessários no cumprimento dessa etapa do processo formativo e prospecção da nova etapa de execução do programa.

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

PERFIL DOS AGENTES AVALIADORES	A – Coordenador - (05) - 18% B – Agentes - (23) - 82% C- Convidado - (00) - %	
QUESTÃO 1	A -SIM – (28) – (100%) B - NÃO –(00)- () C - EM PARTE (00)	<ul style="list-style-type: none"> • Atendeu aos objetivos proposto e expostos de forma clara com exemplos para guiar nosso trabalho; • Porque nos proporcionou momentos de auto avaliação do grupo • Mostrou-se esclarecido ao longo da formação e tirou as nossas dúvidas buscando esclarecer os objetivos do programa; • Pois, através das vivências tivemos oportunidade de avaliar; • Pelo conhecimento do programa repassado;
QUESTÃO 2	A - SIM (24) (85%) B - NÃO (00) (%) C- EM PARTE (2) (7%)* D-NÃO RESPONDEU (00)- (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Esclareceu o entendimento do programa e ampliou nossa compreensão para a nova etapa; • Porque todo nosso trabalho é fundamentado nos conhecimentos teóricos abordados na formação; • Pela troca de experiência dos núcleos; • Os conteúdos auxiliaram na compreensão e continuidade do módulo anterior; • *Não participou do Módulo Introdutório
Questão 3	A -SIM – (26) – (93 %) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (02) –(7%)	<ul style="list-style-type: none"> • Porque deixou bastante claro o trabalho a ser desenvolvido após o módulo; • A metodologia que fomentou a participação e o diálogo de maneira leve e bem estruturada; • A roda de conversa proporcionou o envolvimento dos agentes para avaliar e construir novas possibilidades;
Questão 4	A -SIM – (28) – (100%) B - NÃO –(00) C - EM PARTE (00) D – NR (00) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrou total conhecimento e esclareceu as dúvidas referentes ao AVI e sua relação com o módulo introdutório; • Souber promover a fruição do conhecimento com competência; • Pelos questionamentos realizados ao longo da formação; • Pela segurança que nos transmitiu ao longo no processo de formação;
Questão 5	A -SIM – (28) – (100%)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentou estratégias como dinâmicas para constantemente estarmos avaliando;

	<p>B - NÃO –(00) – (%)</p> <p>C - EM PARTE (00) – (%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A todo o momento percebemos o processo de avaliação e quando necessário havia mudanças para facilitar nossa compreensão e sempre aberto ao dialogo, fazendo considerações pertinentes e enriquecedoras para nossa prática; • De forma bem pedagógica, houve uma avaliação constante das estratégias de utilizadas na formação; • Buscou potencializar o trabalho comunitário; • A partir de nossas vivências o formador indicou os caminhos a serem trilhados;
--	---	---

1. Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?

- Orientação para organização do trabalho pedagógico com as oficinas;
- Facilitou a compreensão de novas metodologias;
- Muito enriquecedora para o desenvolvimento do Pelc, Com uma postura dialógica, estimulando a participação contribuindo para nossa atuação;
- Contribuiu para maior esclarecimento dos objetivos e das diretrizes;
- Objetivo, dinâmico, e claro demonstrou que sabia do que estava falando e com isso nos ajudou bastante a compreender os conteúdos e transmite segurança;
- Demonstrou domínio e sempre tendo cuidado e a compreensão de mostrar todos os pontos que são necessários para a atuação de todos no programa;
- Acredito que o módulo avaliativo contribuiu bastante para nossa reflexão com uma didática utilizada para repensarmos nossas ações, bem como, para identificação de nossos limites e potencialidades;
- Mostrou durante todo processo ter propriedade do conteúdo, abriu possibilidades para discussão em grupo e contribuiu de forma relevante para ampliação de conhecimento sobre o programa Pelc e o papel dos envolvidos no processo;

2. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- A construção de um novo plano de trabalho;
- Os relatos de experiências;
- O contato do formador com os usuários, observando a satisfação e o desenvolvimento social que o projeto proporciona;
- A continuidade do processo de avaliação das nossas atividades;
- A metodologia desenvolvendo dinâmicas, participativa, dialógica e vivencial que possibilitou o grande aprendizado a todos;

- Planejamento participativo da próxima unidade temática;
- O aspecto mais relevante foi o exercício constante á reflexão de nossas ações e a busca por novas estratégias para aprimoramento de nosso trabalho;
- Como o formador fala do Pelc e a sua dedicação com o trabalho da formação;
- A visita aos núcleos;
- A forma como foi apresentado a programação relacionando aos objetivos e das diretrizes do programa;
- Acredito que o ponto mais importante foi o espírito de trabalho em equipe;
- A união e integração do grupo;
- O planejamento de todo o grupo para o festival;

3.Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Pouco tempo para os relatos de experiências;
- Manter a concentração, por ser muito intenso o nível da formação;
- O tempo foi algo crucial. Devido à quantidade de horas que foi bem extensa isso pode intervir no rendimento de todos;
- Poucos momentos de motivação e dinâmicas em grupos;
- O ambiente do segundo dia da formação
- Poderia aumentar os dias e reduzir as horas de formação;
- O transporte para a visita aos núcleos com espaço insuficiente para todos;
- O horário da visita, que seja feita em um horário mais propicio para melhor observar as oficinas;

4.Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do Pelc .

- Desenvolver mais dinâmicas;
- Avaliação com a participação mais efetiva dos usuários;
- Desenvolver atividades que venham integrar mais o coordenador e agentes;
- Avaliação focada em novas possibilidades de ações com olhar na prática;
- O resgate dos esportes e atividades culturais;
- Desenvolver oficinas voltadas para educação, saúde, drogas, sexualidade e direitos sociais;
- Visitar todos os locais dos núcleos;
- Apresentações dos grupos por modalidades as com entrevistas de usuários, mostras de

peças teatrais, torneios, grupos de dança, karatê, Judô e capoeira e participação dos usuários;

- Mais investimentos para ampliar o programa;
- As problemáticas das oficinas;
- Criação de portfólios por núcleos;
- Documentário do Pelc;
- Abordar temática do trabalho sociocultural;

VI – Registro fotográfico

1. Apresentação do Grupo de capoeira do Pelc na abertura da formação Pelc sobral



2. Roda dialogo – Limites e possibilidades do Pelc Sobral



3. Dinâmica de Integração



4. Visita aos Núcleos – roda de conversa com os participantes do Pelc



5. Relatos de experiências



6. Planejamento e Sistematização do Plano de ação



7. Discussão e Sistematização do Plano de ação do Festival Esportivo e Cultural



8. Produções das oficinas

